

CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

PEDIDO DE PROVIDÊNCIA

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal,

Senhores/as Vereadores/as.

EMENTA: A Vereadora que esta subscreve, no uso de suas atribuições, propõe que, após apreciado em Plenário, seja enviado ao órgão competente a solicitação de **Divulgação Pública e fiscalização** sobre a LEI Nº 6.493, DE 15 DE AGOSTO DE 2017 que Dispõe sobre a proibição de fogos de artifício e artefatos pirotécnicos com ruídos sonoros no Município de Pelotas.

JUSTIFICATIVA:

Com o advento das festividades de final de ano, juntamente com o retorno da realização de jogos dos times de futebol Pelotenses, a intensa fiscalização sobre o uso de fogos de artifício e artefatos pirotécnicos com ruídos sonoros é extremamente relevante para o momento. É importante salientar que existe uma legislação estadual que norteia o tema sendo a Lei nº 15366/2019 que proíbe a queima e a soltura de fogos de estampidos e de artifícios, assim como de quaisquer artefatos pirotécnicos festivos de efeito sonoro ruidoso no Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências.

Quero enfatizar que de acordo com matéria publicada no portal do Senado Federal, o barulho de fogos de artifício causa estresse e até morte de animais como aves, cães e gatos gerando principalmente problemas neurológicos e cardíacos e o estresse pode causar vômito, falta de ar, convulsões e arritmia cardíaca. Sem dúvidas, casos como este podem ser considerados maus-tratos aos olhos da justiça.

É importante destacar que os fogos e materiais pirotécnicos também podem causar danos a pessoas com necessidades especiais como crianças e adultos com espectro autista e idosos.

A Associação Brasileira de Autismo (ABRA), explica que os portadores da doença têm hipersensibilidade auditiva. Didaticamente falando, a sensação é como se a pessoa estivesse em uma rua muito barulhenta. Você consegue escutar no volume máximo o barulho dos carros passando em alta velocidade, de outro veículo vendendo algum produto, outro buzinando, de um caminhão passando, pessoas conversando, barulho de salto alto, tudo em “harmonia” e de forma organizada. Imagine todos esses sons chegando ao mesmo tempo em seu cérebro no volume mais alto possível. É isso que acontece muitas vezes com pessoas com autismo que apresentam hipersensibilidade auditiva. Ao ouvir um barulho mais acentuado, como o causado pelos fogos,

a criança com autismo pode “se machucar ou machucar pessoas próximas”, devido às alterações sensoriais, causadas pelo cérebro hiperestimulado. O som mais intenso provoca dor nos autistas, afirmam especialistas.

Nesse sentido, conto com a colaboração dos colegas para aprovação deste pedido.

Vereadora Marisa Schwarzer
(Líder da Bancada do PSB)

Pelotas - RS, 16 de novembro de 2021.

Câmara de Pelotas/RS - Protocolo nº:10143 /